

Como deve ser o manejo da dor lombar em ambiente de APS?

A avaliação clínica da dor lombar deve focar três aspectos principais: - descartar doença sistêmica subjacente; - identificar comprometimento neurológico que requeira avaliação cirúrgica; - considerar a existência de fatores psicológicos ou sociais que possam amplificar ou prolongar a dor. Para a maioria dos pacientes, essas questões poderão ser respondidas após anamnese e exame físico detalhados. Devido ao curso geralmente benigno da lombalgia e ao fato de ser raramente atribuível a qualquer lesão anatômica específica, efetuar uma busca exaustiva da causa em todos os pacientes seria frustrante e dispendioso. Na ausência de sinais de alerta, a abordagem diagnóstica inicial deve ser sempre conservadora, dispensando a solicitação de exames complementares. A investigação precoce com exames de imagem deve ser restringida aos pacientes com maior probabilidade de doenças graves e raras.